



# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

**ASSIGNATURAS**  
 PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulsa 40 réis.

**DIRECTOR** — RODRIGO DA CUNHA

**ASSUNCIOS**  
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com mudancas e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de solto por publicação.

## VILLA VERDE-1907

### Outros tempos . . .

Agora, que parece avizinhar-se uma epocha de perseguições e odios politicos, não será fóra de proposito recordar a energia e a coragem com que os homens d'outros tempos sabiam reagir contra a prepotencia e o despotismo do poder.

O illustre poeta Bulhão Pato, no 3.º volume, que acaba de publicar-se, das suas curiosissimas *Memorias*, conta, entre outros episodios, o pavor que inspirava entre os aulicos de D. Maria II o *Espectro* de Antonio Rodrigues Sampaio, e a fórma por que o mesmo se fazia chegar ás mãos dos seus leitores.

Cedamos ao brilhante suctor da *Paqueta* o logar da nossa descolorida prosa:

Os odios recrescendo iam cahir sobre os mais altos: no Paço e nos Cabraes.

A rainha passava na sua caleche, batedores á frente, com o João Inglez, o famoso cocheiro no *pesante*, bonito rapaz de cabelleira empoada, olhando para o povinho da cidade com o desdem soberbo de quem tinha a Gran Bretanha na barriga. Vendo o tiro de urcos e o auriga bretão, o povo rosnava, por entre os dentes, alguns realismos nacionaes assás pittorescos:

«Os nossos reis andavam puxados a mulas de Alter e os laçaios eram portuguezes».

Quando apontavam os batedores, muitas janellas se fechavam, e grande numero de transeuntes se mettia por portas de escada para não cumprimentar a soberana odiada por toda a cidade e todo o paiz.

Luiz Mousinho expirou em Torres Vedras.

Em breve o seu *Espectro* appareceu na capital, nas provincias e no Paço. Não á hora dos demonios, pela noite, velha, mas em pleno dia.

Esse *Espectro* apavorou a côrte e os magnates que cercavam as magastades.

A imprensa opprimida ainda é mais poderosa e mais terrivel da que em plena liberdade.

De onde sahia aquella folha sibyllina e tragica? Das sombras onde se occultava um homem que tinha o pulso de Armando Carrel. De onde viera? de que familia procedia? como se chamava esse homem? Viéra de berço obscuro, pertencia á familia da grande aristocracia da intelligencia, chamava-se Antonio Rodrigues Sampaio.

Alto, forte, mãos poderosas; a exuberancia da sua musculatura dava idéa de uma estatua incorrecta na fórma ou antes tósca no desenho, arrancada de um bloco da nossa pedra lioz. Não tinha curso superior, como não o tinha Alexandre Herculano e tantos outros; mas era forte em humanidades e latino de primeira ordem. Filiou-se no partido popular avançado — Revolução de Setembro — e não tinha rasto onde os inimigos lhe pudessem morder.

De toda a sua força physica e vigor moral precisou Sampaio, por-

que para abrir caminho teve o rudo trabalho de cabouqueiro: fender a rocha, fazendo saltar as lascas de pedras ás picaretadas, sempre a braços e suando.

No estado dos espiritos n'aquella epocha, o *Espectro*, que parecera hoje rhetorico, era um papel de sangue e de fogo.

Com grave risco de serem espancados, e alguns o foram, os patuleas alcançavam o jornal, e, com as maximas cautelas, difundiam-no por amigos e correligionarios. Lia-se nos recessos da casa, em voz baixa, á familia e pessoas de toda a confiança, tremendo de cima, do lado, de alguém que subisse a escada. O nome de Antonio Rodrigues Sampaio pronunciava-se como se fosse o de um apostolo inspirado, vingador sublime d'aquellas iniquidades.

Não ha nada para engrandecer as coisas como o ambiente de uma revolução.

Parece que as correntes do ar nos accendem o sangue como o vinho capitoso.

Tudo toma côres e proporções extraordinarias: os laços de estima dados de momento, um aperto de mão por leve fineza, transformam-se em pacto sacrosanto de amor fraterno; o plectro da melancholia converte-se em clarim que despeda notas de fogo.

Do Campo Santo sae a elegia para os tristes; das pradeiras floridas o idyllio para os amantes; dos campos da batalha a ode que leva, não só os intrepidos, mas até os timidos á heroicidade.

Quantos rapazes de hoje, n'este momento de frieza e positivismo,

se as coisas mudassem não entrariam cegos no turbilhão do combate! O nosso sangue peninsular, tão apodado, é ainda o mesmo: tudo está em aquecê-lo.

O exemplo tivemos-o na Africa. Foram precisos exploradores? — paiz alguns os teve mais ardentés e desenganados.

Tocou ao combate? — sabem o que lôram os nossos soldados. Os factos passaram-se hontem. Aos 72 annos é provavel que acredite em poucas coisas; no temperamento da nossa raça, sendo preciso lutar, acredito ainda.

Tremiam todos que se descobrisse o paradeiro onde se occultava o grande jornalista. Quando se falava em *trapeira*, Sampaio sorria com o fino sorriso de humorista que elle era!

## PISCICULTURA

### O POVOAMENTO NO RIO LIMA E SEUS AFFLUENTES

Os salmonideos — as trutas

Do «Minho», nosso presado collega de Vianna, transcrevemos o seguinte curioso artigo sobre a propagação e os habitos das trutas, o qual offerecemos aos pescadores do nosso concelho:

O melhor e o mais saburoso de todos os peixes d'agua doce é segundo alguns o salmão salvelinus. Este peixe nem mesmo na epocha da desova abandona os lagos para subir as correntes d'agua. É na verdade essencialmente sedentario e o seu predilecto habitat, em lagos que recebem aguas derivadas da fuzão

— Bom. Levava muito dinheiro com elle?

— O meu dote

— O seu dote?!... Inteiro?!...

— Inteiro... para pagar hoje o seu cartorio.

— Pois então, minha querida prima, seu marido deve ir, n'este momento, a caminho da Belgica.

Ella não comprehendia ainda. Balbuciava:

— Meu marido... diz...

— Digo que elle lhe roubou o seu... o seu capital... ora ahí está.

Ella permanecia de pé, suffocada, murmurando:

— Ah! E' então... é... é um miseravel!

Depois, vencida pela emoção, cabiu sobre o peito de seu primo, soluçando.

Como a gente que passava, parava espantada, elle impelliu-a docemente para a entrada de sua casa e, sustentando-a pela cintura, fez-lhe subir a escada, e, quando a sua governanta, assombrada, abria a porta, ordenou-lhe:

— Sophia, corra ao restaurante e traga almoço para duas pessoas. Hoje não vou ao ministerio.

## FOLHETIM

### O DOTE

(Conclusão)

— E' muito longe do boulevard?

— Mas... o boulevard dos Italianos.

— Ha que tempos que por lá passamos!

— Ah! então peço-lhe o favor de avisar meu marido.

— O seu marido! Onde está elle?

— Na imperial.

— Na imperial?! Ha muito tempo que lá não ha ninguém.

Joanna esboçou um gesto de terror.

— Como?! Não é possivel! Elle subiu commigo. Veja bem, peço-lhe, elle deve lá estar.

O conductor obtemperou com grosseria:

— Vamos, queridinha, já fallamos de mais, por cada homem que se perde, encontram-se dez. Apsie-se e acabemos com isto. Depressa achará outro na rua.

Ella, com lagrimas nos olhos, insistiu:

— Você engana-se, affirmo-lhe que se engana. Elle trazia de baixo do braço uma volumosa carteira.

— Uma volumosa carteira. Ah! bem me recordo. Apeinou-se na Magdalena. Fugiu-lhe. Ah! Ah! Ah! O carro tinha parado. Ella apeinou-se, lançando instinctivamente um olhar por todo o omnibus que estava completamente vazio.

Então poz-se a chorar e, em voz alta, sem pensar em que a ouviam e que estavam a olhá-la, exclamou:

— Que hei-de eu fazer agora?

O inspector aproximou-se.

— Que é?

— E' uma senhora a quem o marido fugiu no caminho, respondeu o conductor em tom de troça.

— Bom, isso não é nada, trate do seu serviço, replicou o inspector, voltando as costas.

Ella então poz-se a caminhar em frente, muito atrapalhada, completamente desorientada, sem comprehender o que lhe succedia. Quo ia se d'ella? Que iria fazer? Que lhe teria acontecido, a elle? Como explicar este esquecimento,

este desprezo, uma tão incrível distração?

Possua apenas dois francos; a quem se dirigiria? E, de repente, vein-lhe á lembrança seu primo Barral sub-chefe de repartição no ministerio da Marinha. Metteu-se n'um trem e fez-se conduzir a casa d'elle. Os dois francos eram justamente o preço da corrida. Encontrou-o exactamente na occasião em que elle descia para se dirigir á repartição. Levava sob o braço, tal como Lebrument, uma volumosa carteira.

Ella precipitou-se da carruagem.

— Henrique! exclamou.

Elle parou estupefacto.

— Joanna?! Aquí?! E só?! Que faz? D'onde vem?

Ella balbuciou, com os olhos cheios de lagrimas:

— Meu marido perdeu-se ainda agora.

— Perdeu-se, mas onde?

— N'um omnibus.

— N'um omnibus?... Oh!...

Ella contou-lhe, chorando, a sua aventura e elle escutava-a, reflectindo. Depois perguntou:

— Seu marido estava calmo esta manhã?

— Estava.

de gelos, encontra-se as grandes attitudes.

Se por esta razão o precioso salmo se torna difficil introduzir no nosso paiz temos contudo outras especies de salmoneidos, de carne tão saborosa e delicada como a d'elle, sobejamente apreciadas pelos gastrônomos e que facilmente se habitua a viver nos afluentes e confluente dos nossos rios.

Pondo de parte o salmo lacustria considerado justamente uma simples variedade da truta commum, entendemos que esta truta é, effectivamente, a melhor especie para propagação no districto, especialmente nos riachos Neiva, Coura, Vez e Portuzello.

Com effeito a natureza dos terrenos antigos e neozoicos é bastante prodiga e de molde á propagação d'estes saborosissimos peixes.

Agua clara, fria, corrente, fundos arenosos ou de pedras, leitões quasi nada permeaveis, rochas ou raizes de arvores onde as trutas se costumam a desovar, profundidades variaveis alcançando algumas tres metros, margens bastantes elevadas, vegetações luxuriosas, terrestres e aquaticas, marginando e refrescando a corrente da agua no verão, eis afinal o que os nossos pittorescos ribeiros apresentam por ahí exuberantemente, recreando ao mesmo tempo o nosso espirito com as tão variadas bellezas naturaes e ridentissimas que formam, por assim dizer, o fundo poetico das paisagens d'este nosso pittoresco e inneguavel Minho.

Geralmente as trutas quando attingem a quarta parte de um metro commecam a desovar. O seu tamanho no estado adulto depende muito do meio em que habitam. Quando este lhes facultas todas as necessidades da vida e as aguas são profundas encontram-se bastantes apcimens de um metro de comprimento.

E' por demais sabido que a sua força muscular é prodigiosa. Nadam, com effeito, contra as correntes mais rapidas, conservando sempre uma velocidade admiravel e não raro subindo as proprias cachoeiras. Quando fazem frente á corrente, agitando suavemente as barbatanas, á procura do precioso alimento, especialmente das Lechas ou outros cyprinos, veem-se repentinamente nadar com a velocidade de uma verdadeira frecha em direcção aos seus refugios predilectos, se a sua extrema prudencia e natural desconfiança lhes suggerirem probabilidades de um perigo immediato e inevitavel.

As mudanças metheorologicas tem grande influencia sobre estes animaes. Se não tiveram os citados refugios de tres metros de profundidade pouco mais ou menos, onde se possam acoirar durante as tempestades, apparecem frequentemente á superficie da agua e cobrem-se, segundo os pacientes estudos de illustres sabios naturalistas, de umas manchas lividas morrendo dentro de pouco tempo.

Os açudes são muito convenientes ou até as fossas que possam evitar inundações d'aguas barruntas pelas ravinhas adjacentes provenientes das chuvas torrencias.

Nunca é demasiado advertir que se torna sempre preciso affastar as anguillas, batrachios, ophidios e aves palmipedes, de todos os logares em que se tenham lançado juvenis de qualquer especie de salmoneidos.

Do indole muito feroz e extremamente desconfiada como já havemos dito, a truta commum, se bom que seja um verdadeiro desespero para o pescador impaciente é tambem o triumpho de todos quantos se dedicam ao sport das pescarias.

No Neiva, n'esse bello rio que nos fica ahí ao sueste, coalhado de açudes e cachoeiras nos seus niveis superiores, de fundos pedregosos ou arenosos disseminados aqui e além do seu percurso, orlado em sitios de frondosa vegetação tornando as aguas mui sombrias, de cheupos, salgueiros, juncos e fetos gigantes em outros, de correntes rapidas gorgolejando entre a panedia das ca-

choeiras ou de poços profundos em cujos leitões sedimentares a agua corre quasi tranquilla, o Neiva, desaguando directamente no Oceano, é certamente o rio por excellencia onde melhor se poderiam lançar algumas centenas de uma soberba especie de juvenis—a truta marinha.

A truta do mar, prateada nos flancos, tendo acima das linhas lateraes umas pequenas manchas negras semeadas a esmo em maior ou menor quantidade, parece ter os costumes dos salmos propriamente dictos, assemelhando-se até no conjunto das suas formas ao salmão vulgar, nascendo tambem nos rios e igualmente como elle deacendo para o mar logo que alcançam o determinado e preciso desenvolvimento.

Finalisamos desejando ardentemente que o nosso amigo sr. Manoel Candido Loureiro em breve possa adquirir novas especies embryologicas para o repovoamento dos nossos rios desenvolvendo assim a piscicultura n'este pittoresco rincão minhoto tão facilmente adaptavel e maravilhosamente adequado a diferentes especies e variedades de peixes das aguas doces.

L. P.

## IMPRESSÕES & NOTICIAS

### A sociedade

Passou na quinta-feira o anniversario natalicio da sr.<sup>a</sup> D. Maria Judith, dedicada esposa do nosso amigo sr. José Joaquim de Carvalho e Sá.

Os nossos parabens.

### Conselheiro Hintze Ribeiro

A camara municipal de Villa Verde resolveu lançar na acta um voto de profundo sentimento pela morte d'este chorado estadista, e suspender a sessão em signal de luto.

Resolveu tambem encarregar o sr. Visconde da Torre de participar esta resolução á ex.<sup>ma</sup> viuva do fallecido estadista.

### Exercício de quadros

Já retiraram de Villa Verde as tropas que aqui estacionaram para os exercicios de quadros.

Consta-nos que estes, — que tiveram por fim o estudo topographico do terreno e a applicação pratica dos regulamentos militares, — decorreram com toda a regularidade.

### Julgamento

No tribunal judicial d'esta comarca, responderam na passada sexta-feira, em processo correccional, os réos José da Silva, soldado d'infantaria 8, e seu irmão Thomaz da Silva, como aquelle natural da freguezia de Marrancos, que eram accusados de haverem, em outubro de 1904, espancado Joaquim da Costa, da referida freguezia.

Os réos foram absolvidos.

### Pharmacia

Constituiram-se em sociedade para a exploração da antiga pharmacia Medeiros Barbosa, d'esta povoação, os nossos amigos sr. Januario Medeiros Barbosa e João Ribeiro Velloso.

### Fallecimentos

Por participação d'um nosso amigo, sabemos ter fallecido a bordo d'um vapor que seguia para o Rio de Janeiro, — o sr. commendador José d'Albuquerque Barbosa, nosso conterraneo e aqui muito estimado.

O seu funeral realisou-se em Pernambuco, por cujas alturas occorreu o fallecimento que referimos.

A toda a familia dorida, os nossos pesames.

Falleceu na freguezia de Parada da Gatim, d'este concelho, com 86 annos de idade, a sr.<sup>a</sup> D. Joanna Antonia dos Santos, mãe estreitosa do sr. Abel d'Almeida, digno e zeloso professor official da «Escola Leonardo», de aquella freguezia.

O funeral da veneranda senhora, que alli era muito respeitada, effectou-se na igreja matriz com numerosa assistencia.

A seu filho enviamos sentidas condolencias.

### Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco . . . . .	161,882	620
Dito amarello . . . . .		600
Centeio . . . . .		400
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .	18280	
Dito amarello . . . . .	16100	
Batatas . . . . .		360
Azeite almude . . . . .	66500	
Ovos, 6 por . . . . .		80

### VÁRIAS

No recente congresso de tuberculose, em Whashington, um medico de Nova-York, o dr. Knoff, declarou que o medico deve matar rapidamente e sem dôr os tuberculosos incuraveis, por meio de fortes doses de morphina.

—«E' o meu costume, disse elle, e, dirigindo-se aos outros medicos: e é o vosso dever sagrado».

Este medico deve ter uma larga clinica entre os tuberculosos.

O general Stæssel vae comparecer perante um conselho de guerra, sendo já proferido o libello accusatorio. Em seu favor, uma testemunha se levanta, um inimigo, o commandante japonês Tesunoda, que tomou parte muito activa na guerra russo-japoneza, na qualidade de official do estado-maior, e que, especialmente, se achou envolvido na tomada da Porto-Arthur, como ajudante d'ordens do general em chefe Noghi. Seguiu todas as operações do assalto e foi por fim encarregado de levar ao general Stæssel os offerecimentos do seu paiz para a rendição da praça.

Esse official, hoje addido á embaixada do Japão em Paris, com um sentimento que o honram e por um leal amor de servir a verdade, pediu ao *Figaro* hospitalidade para fazer o seu depoimento.

Em um documento do mais accentuado jealheirismo, d'um vencedor que estende a mão ao vencido perseguido.

O livreiro Vanier, de Paris, vae editar um livro de versos de Xavier de Cavalho, intitulado *Poesia Humana*. Foi aquelle mesmo livreiro quem editou tambem, ha 15 annos, o *Sé de Antonio Nobre*.

As moscas fallam! Eis o que acaba de descobrir um maniaço americano que assegura que ellas fallam, e até muito, servindo-se do microphono: ouve-se uma especie de microscopico e afastado relinchar de cavallos. As formigas communicam-se por signaes e outros bichos por acênos, mas a mosca palra e muitas vezes se vêem, em contradação no meio da casa, produzindo um zunido incomprehen-sível: é uma assembleia de dissidentes D'aquí a nada temos publicado um dicionario sobre a linguagem da mosca.

De 1 de julho de 1906 a 30 de junho de 1907, o valor do mineral exportado pelas minas do Transvaal foi de 30.729:831 libras sterlingas.

Actualmente publicam-se em Hespanha 1:670 periodicos, dos quaes 240 são diarios.

Uma lenda arabe attribue a Agar, mulher de Abrahão, a invenção dos brincos.

E' de 110 o numero de bachareis que no corrente anno se formarão em direito.

Delles, pertencem 102 ao continente, 4 ás ilhas adjacentes, 3 ás provincias ultramarinas e 1 ao Rio de Janeiro.

De Guilherme Braga:

### ESPINHOS NA COROA

Ruidosa cavalgada ao longe passa  
Pelos ermos da estrada como um raio.  
Diz lá de uma janella um papagaio:  
«E' o rei de Portugal que vae á caça!»

Espumante corcel de fina raça  
Leva uma dona ao lado de um laçaino,  
E um conde, em cima d'um cavallo baixo,  
D'ambos exhibe a magestosa graça!

Surge uma mãe á porta do um casebre,  
Tendo nos braços nús uma creança,  
Magra, faminta rúvida do febre.

E sua alteza o duque de Bragança  
Cuida estar vendo a fugitiva lebre,  
Que a matilha feroz persegue e alcança!

### REGISTO

Agosto — 18 — Domingo — Santa Clara de Monte Falco.

Evangelho do dia: Não foram curados todos os dez? Onde estão pois os outros nove? (S. Luc).

### Conselhos cascos

Para collar enveloppes e cintas — Geralmente os enveloppes são pouco providos de gomma, o que obsta a que se possam fechar ou collar bem e depressa. Com as cintas de jornaes, livros, etc., succede o mesmo.

Pois o seguinte processo, usado pela administração dos correios dos Estados Unidos, dá um excellento resultado.

Dissolve-se uma parte de gomma arábica em alguma agua juntam-se-lhe depois quatro partes de assucar e logo uma parte de amido. Faz-se ferver tudo durante alguns minutos, o que assegura a dissolução do amido, e dá-se-lhe a consistencia desejada pelo addicção de mais ou menos agua.

# ANNUNCIOS

Salvè l 15 de Agosto de 1907.

A' minha amiga Maria Judith abraço-te sinceramente pelo dia de hoje teu felis anniversario. Tua prima, *Leonor Sá.*

Salvè l 18 de Agosto de 1907.

A' minha prima Maria Judith felicito-te pelo dia de hoje, desejando mil felicidades. Tua amiguinha, *Luiza Sá.*

## Comarca de Villa Verde

### ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 1 de setembro proximo ás dez horas da manhã á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde por força de acção executiva por toros em que é auctora Maria Salomeal irmã da Congregação Immaculada da Conceição actualmente residente na cidade de Lisboa como cabeça de casal no inventario por obito de Dona Maria Izabel Freire d'Andrade e Castro, viuva, e réos José de Magalhães e mulher Joaquina Thezeza, da freguezia de Arcozello, d'esta comarca, entram em praça os bens penhorados seguintes:

Terra do Pomarelho, no sitio d'este nome, freguezia de Arcozello, de lavradio e algum vidonho, censoaria á exequente com o censo annual de 82 litros e 85 millilitros, de milhão avaliado livre em 45\$620 reis.

Terra da Ribeira, de lavradio, no sitio d'este nome, e dita freguezia, censoaria á exequente com o censo annual de 25 litros, 328 millilitros de milhão avaliado livre em reis 5\$780.

Terra do Cortinhal, de lavradio e vidonho, no sitio d'este nome e dita freguezia, censoaria á exequente com o censo annual de 33 li-

tros, 764 millilitros de milhão, avaliado livre em 84\$820 reis.

Campo do Naval, de lavradio, no sitio d'este nome e dita freguezia, censoario á exequente com o censo annual de 337 litros, 640 millilitros de milhão avaliado livre em 57\$120 reis.

Pelo presente são citados, quaesquer credores incertos para a arrematacão.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, **BARROS.**

O escrivão, **GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES.** 2059

## Comarca de Villa Verde

### ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia primeiro de setembro proximo, ás dez horas da manhã á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de Engracia Domingues do Pereira, ou Graça Domingues, moradora que foi no lugar de Traz-Outeiro, freguezia de Cabanellas de que é inventariante a filha Luiza da Silva, entram em praça pelo valor da avaliação com toda a contribuição do registo por conta dos arrematantes, os bens seguintes:

Cazas terreas e eido junto com um pedaço de terreno de matto e lenha, no referido logar e freguezia, avaliado em reis 245\$000.

Campo do Faial, de lavradio e vidonho, no sitio d'este nome, referida freguezia, avaliado em 183\$000 rs.

Leira de matto no monte do Cruto, e dita freguezia censoaria a Antonio Xavier Couto com 12 litros, 660 millilitros de milho

grosso annual avaliado em 7\$500 reis,

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para a arrematacão.

Verifiquei a exactidão, — O Juiz de Direito, — **BARROS.**

O escrivão Gaspar Emilio Lopes Guimarães. 2060

## PORCO BRANCO

Em São Vicente da Ponte, no logar de Fontellos, ha um de pura raça ingleza para quem quizer raçar da mesma qualidade os seus animaes.

Ha côrtes para alojamento dos animaes, perto da egreja nova.

*Manoel de Barros*

## Comarca de Villa Verde

### ARREMATACÃO

No dia dezoito do corrente por dez horas da manhã á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca de Villa Verde, e por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario a que se procede por obito de Rosa Maria de Souza Peixoto que foi moradora na freguezia de Soutello, d'esta comarca, se ha-de proceder a arrematacão em hasta publica, por metade do seu valor, e para pagamento do passivo, ficando a cargo do arrematante toda a contribuição do registo, do predio seguinte:

A leira dos Prozellos, no sitio d'este nome freguezia de Turiz, de lavradio e vidonho, e um bocado de matto de natureza de praso com 48 litros 357 millilitros de meado milho alvo e centeio á Confraria do Santissimo Sacramento de São Victor da cidade de Braga, e 16 litros 119 millilitros, tambem de meado á Irmandade de Nossa Senhora d'Apresentação da mesma cidade a confrontar do nascente com João Dias

Peixoto, poente com João de Souza, norte com Francisco José Machado Rebello e sul com herdeiros de José Gomes de Abreu, — entra pela segunda vez em praça por metade do seu valor em reis 45\$000, abatido já o referido fóro.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julgarem com direito ao predio arrematar.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — **BARROS.**

O escrivão do terceiro officio, Augusto Feio Soares de Azevelo. 2061

## Comarca de Villa Verde

### EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Antonio José da Silva, viuvo, que foi morador na villa do Pico, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro Miguel Maximo da Silva, solteiro, maior, ausente em parte incerta do Brazil, para todos os termos até final, do mesmo inventario; e bem assim são citados quaesquer crédores desconhecidos ou residentes fora da comarca, para n'elle deduzirem os seus direitos.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, **BARROS.**

O escrivão **GASPAR AUGUSTO TELLES.** 2064

## Comarca de Villa Verde

### EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Maria Antonia Cerqueira, viuva, que foi do logar da Senra, freguezia de Gomide, correm editos de trinta dias a citar o interessado Francisco José Cerqueira, casado, ausente em parte incerta do Brasil, para todos os termos, até final, do inventario; e para n'elle deduzirem seus direitos, são citados quaesquer credores desconhecidos ou residentes fóra da comarca.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de Direito, **BARROS.** (2065)

O escrivão Gaspar Augusto Telles.

## Comarca de Villa Verde

### ARREMATACÃO

No dia 25 do corrente mez de agosto por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial de esta comarca de Villa Verde, se ha-de proceder pela segunda vez, e por metade do seu valor á arrematacão em hasta publica dos bens penhorados nos autos d'execução hypothecaria em que é exequente Manoel Antunes de Araujo Lima, da freguezia de Prado (Santa Maria) e executado Boaventura Dias da Silva Couto e mulher Luiza Gomes Ferraz, da freguezia de Cervães, ambos d'esta comarca, e serem entregues aquem maior lanço offercer, os quaes são os seguintes:

Uma morada de casas com quintal juncto circuitado sobre si, sendo as casas torres e terreas com salas, quartos, cosinha e mais pertenças e o quintal de lavradio e vidonho, arvores de fructo, eira e coberto, sitas na freguezia de Cervães, a partir do nascente, norte e sul com caminhos e poente com José Afonso da Cunha, — entra em praça por metade do seu valor em 370\$000 réis.

Leira da Veiga, de lavradio, vidonho e terra de matto, de natureza de praso, sita na Veiga, freguezia de Cervães, a partir do nascente com José Afonso da Cunha, poente com João Valentim de Souza Ribeiro, norte com caminho e sul com Antonio d'Araujo, — entra em praça por metade do seu valor em 31\$000 reis.

Bouça de Campello, de natureza de praso, de lavradio, vidonho, matto e lenha, no sitio do mesmo nome, fre-

EDITORES — BELEM & C.<sup>a</sup> — DE LISBOA

## LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance **LAGRIMAS DE MULHERES**, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

**LAGRIMAS DE MULHERES** é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellano, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e peripecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constitue por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama **AS DUAS ORPHÃS**, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance **LAGRIMAS DE MULHERES** que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

### EDIÇÃO ECONOMICA CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — **20 reis**  
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — **100 reis**

**Os srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana**

### BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

## ABC DO POVO

Para aprender a ler  
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

**Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 2000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD  
RUA DO OURO, 242, 1.<sup>o</sup> — LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

### GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidada dosadamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana — Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.<sup>a</sup> edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.<sup>a</sup> e a 2.<sup>a</sup> completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 34000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

### Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa do desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Reinegro; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes illiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento da absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e foças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque — LISBOA — e nos seus agentes de provincia

## Livro commercial TRATADO E CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.<sup>a</sup> cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil, Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 80 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 80, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Eunery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
**60 réis** | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspirado*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuns! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos...  
Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se das assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

guesia de Cervães, a partir do nascente e norte com a estrada, ponte com Domingos Dias da Silva Couto e sul com José Fernandes, — entra em praça por metade do seu valor em 280,000 rs.

Pelo presente são citados todos os creadores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, BARROS.

O escrivão do terceiro officio, Augusto Feio Soares de Azevedo. 2063

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 73-1.<sup>o</sup>

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.<sup>a</sup> vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra